

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA DA UFSCAR - CPSeg

Data e horário: 20/05/2025 às 9h

Link de acesso: <https://meet.google.com/uoy-viyo-kaj>

Secretária: Sheila Assis de Castro

Representantes presentes: Prof.^a Sabrina Helena Ferigato; Sr. Fábio Zuccolotto Ferreira; Sr.^a Maiara Fernanda Peres; Prof. ^a Karina Martins; Prof. Adelcio Camilo Machado; Prof. ^a Kayna Agostini; Sr.^a Marina de Aquino Ferreira; Sr. Renato Aurélio Locilento, Sr. Edilson Milaré; Prof.^a Paula Serrão. **Convidados(as):** Sr. Djalma Ribeiro Junior e Sr.^a Gisele Aparecida Zutin Castelani.

Comunicações de representantes da Comissão

Prof.^a Sabrina Helena Ferigato, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis, deu boas-vindas aos(às) representantes da Comissão. Sr. Djalma Ribeiro Junior fez uma breve apresentação histórica da Comissão Permanente de Segurança da UFSCar e da atualização do Regimento Interno ([Resolução CoAd nº 4/2025](#)). Explicou que foi instaurado um inquérito civil, em 2017, devido às denúncias de violências cometidas no *Campus* São Carlos, principalmente em eventos independentes, promovidos por público externo à UFSCar, que culminavam em uso abusivo de substâncias e violência, em que eram acionados o SAMU e a polícia militar, e os boletins internos, remetidos pela vigilância nestes casos, eram enviados à ProACE, diretorias de centro/*campus* e também à Reitoria. Reiterou que o trabalho desta Comissão seria operacionalizar as normativas que foram consolidadas a partir deste histórico, sendo a Política de Segurança da UFSCar ([Resolução ConsUni nº 81/2022](#)), e a normativa que regulamenta a realização de eventos culturais e acadêmicos e de caráter institucional nas dependências da Universidade ([Resolução ConsUni nº 7/2024](#)), que inclui instruções sobre os usos permitidos e medidas de segurança. Por isso, a composição é multicampi e setorial, envolvendo representações amplas ligadas à segurança, ao patrimônio, aos contratos e aos assuntos comunitários e estudantis. Por fim, comunicou que o Regimento da CPSeg prevê a possibilidade de revisão dos procedimentos descritos, como prazos e critérios, com base na experiência prática, visto que a Comissão poderá propor ajustes ao CoAd. Prof.^a Sabrina Helena Ferigato comentou que após a pandemia houve um escalonamento da proporção de pessoas presentes em festas no *Campus* São Carlos, bem como de denúncias de violência, como o recente disparo de arma de fogo divulgado na mídia local. Embora a UFSCar não tenha conhecimento de boletim interno ou de notificação policial que relate esta situação, o Hospital Universitário (HU-UFSCar) tem registro de entrada desse atendimento. Compartilhou que a Ouvidoria recebeu 9 (nove) denúncias enviadas por estudantes da moradia, pela associação do bairro e também pelo parque ecológico. Para apurar essas ocorrências, foi criado um comitê de crise, visando identificar as pessoas responsáveis e adotar medidas emergenciais. Reiterou que com isso a UFSCar não tem a intenção de ser um espaço proibitivo ou punitivista, mas, sim, de promoção da segurança e do convívio harmônico. Também mencionou que a responsabilização das pessoas envolvidas pode ser pedagógica para implementar esta política e demonstrar a importância da regulamentação do uso dos espaços. Neste comitê foi definido que a ProACE faria interlocução direta com a associação do bairro, moradia e entidades estudantis (Centros Acadêmicos, Atlético e representantes discentes do CoAd, ConsUni e CoACE do *Campus* São Carlos). Informou também que a moradia manifestou interesse em contribuir com a CPSeg. A Reitoria ficou responsável pela comunicação

com a mídia local e também com a comunidade acadêmica, além de apurar e responsabilizar as pessoas envolvidas. Enquanto a ProAd revisou o plano de segurança, principalmente em relação ao controle de montagem de festa, limitação de horário de acesso ao *campus* e controle de entrada e comercialização de bebida alcoólica. Sr. Fábio Zuccolotto Ferreira, Pró-Reitor Adjunto de Administração, comunicou que como medida emergencial, a vigilância foi intensificada no palquinho de quinta a sábado. Além disso, a Reitoria emitiu uma portaria de funcionamento dos portões de acesso com abertura às 6h (seis horas) e fechamento às 23h (vinte e três horas) e com controle de acesso restrito somente às pessoas que possuem número UFSCar a partir das 21h (vinte e uma horas) em dias úteis, e a partir das 18h (dezoito horas) aos sábados, domingos e feriados. A permanência no *campus* após as 23h também deverá ser formalizada e encaminhada à Comissão ([Portaria GR nº 12/2025](#)). Mencionou também que haverá a ampliação de mais 2 (dois) postos de vigilância na portaria, visando reforçar o controle de entrada. Prof. Adelcio Camilo Machado, do CoC/CECH, destacou a importância da formação étnico-racial destes vigilantes, que poderia ser pensada junto ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade (NEAB), para coibir atos de racismo em relação à comunidade interna. Prof.^a Kayna Agostini, do CoC/CCA, questionou a entrada de bebida alcoólica no *campus*, o que poderia amenizar as situações de violência. Sr.^a Gisele Aparecida Zutin Castelani, Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis, ressaltou que essa proibição deveria ser aplicada a todos os *campi*, inclusive para associações como SinTUFSCar e ADUFSCar. Prof.^a Paula Serrão, da ADUFSCar, reiterou a importância de uma normativa única. No entanto, embora a portaria vigente proíba a comercialização de bebidas alcólicas ([Portaria GR nº 477/2003](#)), seu consumo não é vedado na instituição. Prof.^a Sabrina mencionou que o próprio preenchimento do Plano de gestão de riscos e segurança para uso das instalações da UFSCar já auxiliaria a ter um melhor controle desta questão, visto que o formulário abrange diversas perspectivas necessárias na produção de um evento (anexo da [Resolução ConsUni nº 7/2024](#)). Prof.^a Paula Serrão questionou a ProAd sobre como é realizada a operacionalização do monitoramento da segurança quando há reclamação dos moradores. Sr. Fábio Zuccolotto Ferreira explicou que o procedimento padrão da vigilância era buscar localizar o responsável pela festa e registrar no boletim interno o horário do evento e se houve ou não ocorrências, mas hoje está temporariamente proibida a entrada de pessoas externas à UFSCar nos horários determinados pela Reitoria. Sr. Renato Aurélio Locilento reiterou que como a segurança hoje é patrimonial, esse tipo de treinamento interfere na abordagem da denúncia. Prof.^a Paula Serrão sugeriu o fechamento da portaria da área norte antes das 23h. Sr. Edilson Milaré, do SinTUFSCar, concordou com essa medida e reiterou a necessidade do reforço na segurança na área sul, além da importância de identificação clara da comunidade interna.

Deliberações

1. Escolha de servidor(a) da UFSCar para presidir a Comissão.

Foi aprovada por unanimidade a indicação do Sr. Fábio Zuccolotto Ferreira como presidente.

2. Deliberação sobre as medidas emergenciais a serem propostas pela Comissão Permanente de Segurança.

3. Definição do calendário de reuniões ordinárias para 2025 e do canal de comunicação para publicizar a pauta e as deliberações da Comissão.

Foi aprovado por unanimidade que a Comissão se reuniria em caráter extraordinário em 27 de maio, às 9h, para deliberar sobre os itens 2 e 3.